

O Projeto Wazaka'yé é fruto de um convênio entre o Conselho Indígena de Roraima (CIR) e o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) visando estudar e apoiar as atividades da agricultura tradicional. O estudo e a avaliação dos sistemas agrícolas tradicionais procura entender como eles se integram à realidade socioeconômica, perante as novas demandas e necessidades atuais. A partir destas informações, será possível buscar mecanismos que possam ajudar a fortalecer a agricultura e economia das comunidades tradicionais, ao mesmo tempo em que se garante a qualidade do meio ambiente.

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA. Com a Estação Meteorológica instalada pelo Júlio na comunidade de Mutamba, será possível medir a quantidade de chuva, temperatura, velocidade e direção do vento e umidade do ar.

Essa estação é muito importante, pois mostrará as variações climáticas ao longo dos meses e anos. Além disso, essa é a única estação em funcionamento na região do lavrado. O Graciano e o Tuxaua José Carlos são os responsáveis pela estação.



Estação Meteorológica da comunidade de Mutamba



Mapa feito pelos membros da comunidade de Guariba na Oficina Agroflorestal.

OFICINA AGROFLORESTAL. A oficina Agroflorestal da Terra Indígena Araçá aconteceu na comunidade do Araçá entre os dias 26 e 28 de abril, e contou com a participação dos membros das comunidades de Mangueira, Mutamba, Guariba e Araçá, juntamente com a equipe do projeto Wazaka'yé e técnicos do INPA. Participação especial dos alunos e professores integrantes do projeto Meio Ambiente e Qualidade de Vida.

Durante a oficina o estagiário Rémi apresentou a imagem de satélite da T.I. Araçá, e em seguida os participantes desenharam mapas mostrando os principais recursos naturais e uso da terra no Araçá, Mangueira, Mutamba e Guariba (foto acima). A imagem de satélite e os mapas serão entregues para cada uma das comunidades.

Foram apresentados os primeiros resultados do levantamento das fruteiras nos quintais da T.I. Araçá, e também alguns resultados do estudo sócio-econômico. Foi realizada uma discussão sobre os principais potenciais econômicos das comunidades.

No último dia da oficina foram realizadas visitas ao viveiro e ao plantio de buriti em Guariba, e às roças e capoeiras de Guariba, Araçá e Mutamba.

SOLOS. Na primeira semana do mês de maio foi iniciado o estudo da fertilidade do solo das roças, capoeiras e matas da T.I. Araçá. A equipe do INPA (Katell, Viviane, Edivaldo e Bosco), juntamente com vários alunos, técnicos e membros das comunidades, coletaram amostras de solo que serão levadas ao laboratório para uma análise de nutrientes.

Essa análise irá mostrar como está a fertilidade no solo das roças, das capoeiras novas e antigas, e das áreas de mata. O estudo poderá mostrar se a regeneração nas capoeiras é suficiente para recuperar os nutrientes da terra após a roça.

Além do solo, também serão analisadas as folhas secas que ficam sobre o chão da mata e das capoeiras. Essas folhas são chamadas de “liteira” e são um dos principais meios de recuperação da fertilidade do solo em uma capoeira, pois a sua decomposição libera nutrientes para o solo, como se fosse um adubo.

QUINTAIS. O levantamento dos quintais tem como objetivo estudar as plantas frutíferas das comunidades e suas potencialidades, e também as práticas de manejo realizadas. No início do mês de maio o levantamento foi feito nas comunidades de Mangueira, Guariba e Três Corações pela Rachel, D. Helena, José Nilton, Ozimar e Dila.

Em Araçá e Mutamba o levantamento foi feito em dezembro e janeiro, com a ajuda do Toniellyson, Marcelo, Geronildo, José Carlos e Leovone.

O estudo ainda não acabou, mas já há alguns resultados do levantamento feito em Araçá e Mutamba. As 5 espécies mais comuns nos quintais dessas comunidades são: limoeiro (576 pés), mangueira (492 pés), goiabeira (429 pés), cajueiro (274 pés) e laranjeira (244 pés).

Em Araçá foi encontrado um total de 48 espécies frutíferas, e em Mutamba foram encontradas 28 espécies. Percebeu-se que os quintais maiores possuem maior número de espécies do que os quintais menores.

VIVEIROS DE MUDAS. Com o apoio do projeto Agroflorr, coordenado por Robert Miller, do técnico Leovone e dos membros das comunidades, 3 viveiros de mudas foram construídos: em Araçá, em Mutamba e na Escola Surumu.

Essas localidades foram escolhidas por causa da boa disponibilidade de água durante o ano inteiro.

A inauguração do viveiro da Escola Surumu aconteceu no dia 30 de abril. Em seguida os alunos e técnicos do Surumu participaram de um curso de pequenos viveiros, coordenado por Robert Miller.

Esses viveiros têm como objetivo produzir mudas para os membros da comunidade e para plantios experimentais do projeto Wazaka'yé. Além da produção de mudas, o viveiro é um local de aprendizado, de experimentação e de aperfeiçoamento.

SÓCIO-ECONOMIA. Durante o mês de janeiro foi iniciado um estudo socioeconômico em Araçá, Mutamba e Guariba, com o objetivo de identificar as principais características sociais e econômicas das comunidades. Esse estudo foi realizado pela Carla, Leovone, José Carlos, Marcelo, Geronildo e Toniellyson.

O estudo já possui alguns resultados preliminares, como a informação de que em Guariba há uma maior porcentagem de famílias que trabalham com roça (92%). No Araçá esse número é 67 %, e em Mutamba é 75 %. As atividades de caça e pesca são também muito importantes, com mais de 30 % das famílias que caçam, e mais de 50 % que pescam.

A venda de produtos também é muito importante, pois 60 % das famílias vendem algum tipo de produto. Os produtos da roça mais vendidos são: farinha, banana, milho e goma. Os animais mais vendidos são: gado, galinha e porco.

Participantes do INPA: Leovone, Robert, Katell, Rachel, Sonia, Carla, Enzo

Técnicos e alunos participantes: José Carlos, Marcelo, Geronildo, Toniellyson

Agradecimento especial aos Tuxauas Avelino, José Carlos, Adenilson, Maridete e Carlos e aos membros da comunidade que participam e auxiliam nas atividades do projeto e no preparo da alimentação.

Para maiores informações: entrar em contato com os tuxauas ou com o INPA de Boa Vista

Endereço do INPA: Rua Coronel Pinto, n. 315 – Centro – Boa Vista, RR. **Telefone:** (95) 3623 9433.

“Semear a terra é saber semear, acima de tudo, a nós mesmos